



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Rolante  
Conselho de *Campus* - Concamp

**CONSELHO DE CAMPUS**  
**ATA ORDINÁRIA Nº 04/2023**

1 Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, com início às catorze horas, no Auditório  
2 do Campus Rolante, foi realizada a **Quarta Reunião ordinária de 2023 do Conselho de *Campus* –**  
3 **Concamp do *Campus* Rolante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio**  
4 **Grande do Sul (IFRS)**. A sessão foi convocada e presidida pela presidente do Conselho de *Campus*,  
5 professora Cláudia Dias Zettermann, e secretariada pela servidora Cassandra Paz Azevedo.  
6 Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **Representante docente titular:** Ana Maria Mrás.  
7 **Representante docente titular:** Josmael Corso. **Representantes técnico-administrativos titulares:**  
8 Fabiano Holderbaun e Gabriela dos Santos Sant’Anna. **Representante discente titular:** João Thiago  
9 da Silva de Borba, e como convidadas pelo conselheiro João Thiago, as servidoras Débora Gabriel  
10 da Rosa Correa e Eliane Lima de Aquino. A presidente do Concamp, professora Cláudia Dias  
11 Zettermann, deu as boas-vindas para todos e todas e iniciou os trabalhos explicando que foi  
12 enviada uma solicitação de pauta para votação em regime de urgência, porém que estava retirando  
13 essa solicitação porque a mesma possui muitos documentos e que estes deverão ser analisados  
14 com mais tempo e também da necessidade de se fazer algumas alterações nesses documentos,  
15 assim essa solicitação entrará como pauta da próxima reunião extraordinária. A reunião foi  
16 convocada com a seguinte pauta: **1. Análise dos Relatórios referentes ao Parecer Nº01/2023 do**  
17 **CONCAMP:** Cláudia iniciou fazendo um esclarecimento do que se trata os relatórios, Corso fez um  
18 destaque que todos os relatórios possuem a mesma informação que todas as atividades do setor  
19 foram desenvolvidas de forma satisfatória, sem nenhum prejuízo ao setor, e que fará uma  
20 explanação sobre o assunto mais adiante, o conselheiro João considerou que após a análise dos  
21 relatórios ficou na dúvida quanto a necessidade de solicitação dos mesmos, achando que os  
22 mesmos se tornaram uma burocracia desnecessária, pois só via sentido na solicitação dos mesmos  
23 se houvesse uma reclamação de atendimento do setor e que gostaria de propor a retirada deste  
24 conselho quanto ao pedido de entrega destes relatórios, a conselheira Ana Maria esclareceu que os  
25 mesmos foram solicitados justamente para respaldar o setor para que se em algum momento  
26 houver alguma colocação sobre a falta de algum servidor o relatório irá resguardar o setor, o  
27 conselheiro Fabiano colocou que também entende que não há necessidade do relatório, pois se  
28 houver reclamação quanto ao atendimento no setor é só revogar as concessões de ação de  
29 desenvolvimento, já Cláudia colocou que realmente esta revogação pode ser feita, mas que é a  
30 favor que os servidores possam usufruir destas solicitações, e que na verdade o que realmente  
31 necessitamos é que as demandas institucionais sejam atendidas e para que tenhamos zelo por esse  
32 cumprimento ela se coloca favorável a permanência de solicitação dos relatórios, a pauta foi  
33 aprovada por unanimidade. O conselheiro João solicitou que fosse votada a manutenção de  
34 entrega dos relatórios, votação: 3 votos a favor da continuidade dos relatórios e 2 votos contra. **2.**  
35 **Solicitação de Ação de Desenvolvimento em Serviço do servidor Samoel Giehl:** Cláudia faz uma  
36 explanação da IN 02/2020 que regulamenta esta ação de desenvolvimento, e que a mesma tem

37 como objetivo a qualificação dos servidores, o conselheiro João coloca que entende e concorda que  
38 os servidores necessitam desta qualificação. Cláudia coloca que o servidor Samoel está solicitando  
39 esta ação para se qualificar para o Doutorado, acendendo na sua qualificação e também explica  
40 que esta solicitação não é um direito irrevogável e que inclusive a instituição pode chamar o  
41 servidor a qualquer momento se esta concessão estiver atrapalhando a manutenção das atividades  
42 da instituição, e que a gestão tem essa prerrogativa, a conselheira Ana Maria pede esclarecimentos  
43 quanto a tabela de horários e o conselheiro João solicita que esta tabela seja modificada pois  
44 entende que a mesma é confusa, desta forma o conselheiro João irá apresentar uma proposta de  
45 uma nova tabela para ser remetida a CGP e DGP, pauta aprovada por unanimidade.**3. Solicitação de**  
46 **Ação de Desenvolvimento em Serviço da servidora Caroline Castro de Mello:** Cláudia faz um  
47 esclarecimento quanto a ação solicitada, que a servidora está elevando a escolaridade de  
48 mestrado para doutorado, e que a servidora estava em afastamento stricto sensu e que o setor fez  
49 uma solicitação à direção para que a servidora retornasse pela falta de servidores no setor, o  
50 conselheiro João pediu um esclarecimento se o Setor seria a chefia imediata e Cláudia esclareceu  
51 que não que o setor fez uma reunião e deliberaram por tomar esta decisão, Josmael Corso pediu  
52 para fazer alguns apontamentos solicitando o auxílio do servidor Fabiano, como Chefia imediata do  
53 setor, primeira pergunta do Josmael para o Fabiano, quantos servidores a assistência estudantil  
54 possui hoje no setor, Fabiano responde que hoje , sete servidores e mais o apoio do servidor  
55 Guilherme, mas que este não está lotado no setor, segunda pergunta: quantos servidores dos sete  
56 fazem quarenta horas semanais de trabalho, Fabiano responde que somente ele faz quarenta horas  
57 semanais presenciais, e que as servidoras Caroline, Débora e Eliane fazem trinta horas semanais e  
58 que as servidoras Vanessa e Thayná fazem vinte e quatro horas semanais presenciais, pois possuem  
59 ação de desenvolvimento de quarenta por cento e que a servidora Neila está no Programa de  
60 Gestão de Desempenho, portanto tendo quarenta horas de trabalho semanais, Josmael considera  
61 que após o cálculo se for considerar o número de carga horária semanal de trabalho do setor, a  
62 soma fica em 218 horas semanais após as liberações e que a soma seria de 280 se todos os  
63 servidores fizessem quarenta horas, portanto que esta redução é de 62 horas e que conforme os  
64 relatórios o setor esta funcionando plenamente com esta redução e que então o servidor tem um  
65 excedente de servidores, que poderiam estar em outro setor que tem falta de servidores, como o  
66 setor da Biblioteca que não tem nenhum servidor permanente, gostaria de deixar este  
67 apontamento para deixar registrado quanto ao remanejamento de servidores, o conselheiro João  
68 solicita um esclarecimento se precisa ser bibliotecário para atuar na biblioteca e os conselheiros  
69 explicam que somente a bibliotecária e que para atendimento dos alunos pode ser outro servidor,  
70 Cláudia declara que é importante este tipo de avaliação, e que a análise das três solicitações pode  
71 ser feita em conjunto, o conselheiro Fabiano declara que a servidora Vanessa vai retornar em  
72 seguida, pois sua ação está sendo finalizada, Fabiano apresenta uma tabela de horários do setor,  
73 Josmael fez uma consulta verbal com os docentes sobre a necessidade do setor estar atendendo no  
74 horário de abertura das atividades às sete horas da manhã e que esta questão já tinha sido levada  
75 ao setor e que isto não estaria sendo cumprido, Fabiano pergunta qual a carga horária exigida do  
76 setor que tem flexibilização, e Cláudia responde que a carga horária mínima de que ele permaneça  
77 aberto é de doze horas ininterruptamente, Josmael pergunta quem acordou que o setor funcione  
78 das oito às 20 hs, Cláudia responde que isso foi acordado porque o setor precisa estar aberto  
79 manhã, tarde e noite, e que os servidores da noite não conseguem chegar até as sete horas,  
80 Gabriela faz a consideração de que os professores podem solicitar que o setor funcione no primeiro  
81 horário da manhã através de uma solicitação por escrito, Cláudia diz que a IN da flexibilização exige  
82 que no mínimo 25 % do quadro de servidores estejam em cada horário e que isso impede de uma

83 ampliação no horário de atendimento do setor, Fabiano diz que parece que estão exigindo que o  
84 setor abra e feche a instituição, Cláudia coloca que uma das opções é que o setor não flexibilize,  
85 para que possa haver essa ampliação de horários, João coloca que o Josmael fez um destaque  
86 quanto a necessidade do setor estar no primeiro horário, então pergunta a servidora Eliane que  
87 horário ela chegou, Eliane responde que às sete horas, então João pergunta se houve muita  
88 demanda e Eliane responde que só atendeu João e mais ninguém então pergunta a Débora que  
89 antes ela estava lotada nos registros acadêmicos, Cláudia esclarece que os servidores do setor de  
90 registros acadêmicos realizam o programa de gestão de desempenho e que estão trabalhando, mas  
91 de casa, deixando o contato para que as demandas sejam atendidas, João coloca que mesmo que a  
92 CAEP esteja fechada, existe servidores trabalhando, Cláudia esclarece que os servidores que estão  
93 em PGD sim, mas que a CAEP possui servidores que tem ação de desenvolvimento e daí este  
94 entendimento não se enquadra, João coloca que não há demanda para que a CAEP funcione no  
95 primeiro horário, Gabriela coloca que os professores têm que levantar as demandas para solicitar o  
96 setor, Josmael coloca que o que ele entende é que esta mudança de horário é estrutural, e que a  
97 demanda é variada, mas que a colocação é de que a necessidade de mudança na visão  
98 institucional, Cláudia reitera que essa necessidade já vem de bastante tempo, e que as  
99 necessidades surgem, e que essa necessidade de apoio é realmente necessária, Fabiano coloca que  
100 a necessidade da CAEP estar aberta no horário de meio dia já foi apontada várias vezes e que a  
101 flexibilização se deu devido a esta necessidade, e que a CAEP cumpre todas as suas obrigações e  
102 que ainda ajuda outros setores e que todos os servidores tem obrigação de auxiliar nas demandas  
103 com os alunos, Ana Maria coloca que as demandas mesmo que pontuais, precisam ser atendidas,  
104 João pede a palavra para Débora que se manifesta que temos outros apoios que podem ser  
105 solicitados, como o NAPNE no caso de alunos com necessidades especiais, Josmael coloca que é de  
106 praxe nas escolas que haja um apoio ao professor, João coloca quanto ao funcionamento dos  
107 outros setores, Cláudia explica que há diferença na natureza dos trabalhos, Cláudia propõem que  
108 saia desta reunião uma solicitação do CONCAMP à direção de ensino, direção Geral e Coordenação  
109 da CAEP que faça uma organização de atendimento desta demanda, estando algum servidor , não  
110 necessariamente servidor lotado na CAEP, no horário das sete horas para prestar esse apoio aos  
111 professores, elaborando então uma grade de horário com escalas de servidores. **4. Solicitação de**  
112 **Ação de Desenvolvimento em Serviço da servidora Débora Gabriel da Rosa Corrêa/5. Solicitação**  
113 **de Ação de Desenvolvimento em Serviço da servidora Eliane Lima de Aquino:** Foi decidido pelos  
114 conselheiros que as três solicitações serão avaliadas conjuntamente por se tratarem de três  
115 servidoras que atuam no mesmo setor, a servidora Cassandra fez a leitura dos formulários das  
116 solicitações, Cláudia novamente trouxe os objetivos da IN que normatiza estas ações, que vem para  
117 elevar a escolaridade e qualificar o servidor dentro das atribuições que o servidor tem na  
118 instituição, João coloca que a servidora Caroline estava em afastamento stricto sensu e que ele não  
119 concorda com a decisão da gestão de chamar a servidora, Josmael coloca que o servidor que se  
120 afasta já sabe que poderá ser chamado pela instituição a qualquer momento, Cláudia coloca que o  
121 interesse institucional está acima do interesse do servidor, Cassandra explica que o servidor tem  
122 conhecimento da legislação quando presta o concurso, Fabiano pede a palavra para a servidora  
123 Débora que coloca que solicitou a ação porque essa formação permite que ela possa prestar  
124 concurso para o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais e que também essa ação elevaria seus  
125 conhecimentos na área da pedagogia, votação para a ação da servidora Caroline: cinco votos à  
126 favor, votação para a ação da servidora Débora: 2 à favor, 1 contra e 2 abstenção, votação para a  
127 ação da servidora Eliane: 2 à favor e 3 contra. Cláudia coloca que a solicitação da servidora Eliane  
128 veio de forma equivocada, pois a servidora Eliane faz doutorado e que se a solicitação fosse para o

129 doutorado provavelmente a ação teria sido aprovada, não ferindo a IN, Ana Maria coloca que a  
130 solicitação da servidora Eliane para graduação em História não tem relação com o desempenho das  
131 funções da servidora, Cláudia diz também que a colocação da servidora Débora quanto ao motivo  
132 da solicitação da ação atende um interesse pessoal de prestar um concurso e não um interesse  
133 institucional, Josmael coloca que votou contra por essa mesma razão. **6.Assuntos Gerais:** Cláudia  
134 coloca que terá que solicitar uma reunião extraordinária para tratar da pauta que foi retirada como  
135 regime de urgência e também porque esse ano haverá eleição para reitor e direção de campus e  
136 terão que deliberar sobre a comissão eleitoral da eleição e que podem utilizar a comissão eleitoral  
137 permanente, mas que a mesma não é suficiente para compor a comissão da eleição e que os  
138 servidores podem optar por permanecer na comissão ou não, dependendo se tem interesse em  
139 participar da campanha eleitoral, se houver candidatos suficientes basta o concamp chamar os  
140 candidatos, se não tiver, o CONCAMP terá que indicar os servidores, seguindo o critério de  
141 servidores que participam do menor números de comissões. Agradecendo a presença de todos os  
142 conselheiros, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, a Presidente do Concamp, professora  
143 Cláudia Dias Zettermann, encerrou a reunião. E, para constar, eu, Cassandra Paz Azevedo, lavrei a  
144 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pela presidenta e pelos demais  
145 conselheiros. Rolante, onze de agosto de dois mil e vinte e três.

146 Cassandra Paz Azevedo

147 Secretária Substituta do Concamp

148 Cláudia Dias Zettermann

149 Presidenta do Concamp

150 Representante Docente Titular

151 Ana Maria Mrás

152 Representante Docente Titular

153 Josmael Corso

154 Representante Técnico-Administrativo Titular

155 Fabiano Holderbaun

156 Representante Técnico-Administrativo Titular

157 Gabriela dos Santos Sant'Anna

158 Representantes Discente Titular

159 João Thiago da Silva B.